Normas e Desvios: escrituralidade e improvisação

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Austeclínio Lopes de Farias
Universidade de Brasília (UnB)
kinolopes1@gmail.com

Lucca Perrone Totti
Universidade de São Paulo (USP)
lucca.totti@usp.br

Esta comunicação-performance propõe uma investigação prático-artística sobre a relação entre escrituralidade, escuta e improvisação musical, a partir da aplicação de uma operação conceitual baseada nas noções de norma e desvio. Desenvolvida pelos autores em pesquisas anteriores voltadas à análise da Nova Música (TOTTI & LOPES DE FARIAS, 2025; LOPES DE FARIAS & TOTTI, 2026) – pesquisas estas que serão também apresentadas nesta ANPPOM, em duas comunicações –, esta abordagem compreende normas como recorrências inferidas pela escuta, e desvios como eventos que tensionam tais recorrências, possibilitando sua reformulação. Na presente proposta, tais conceitos são deslocados do campo analítico para a prática da improvisação, buscando investigar de que maneira processos de estabilização, ruptura e transformação podem constituir a própria forma e escuta musicais em tempo real. A performance consiste em uma única improvisação livre para duas guitarras, na qual os intérpretes exploram a emergência e o agenciamento de materiais a partir da escuta mútua, sem que sejam estabelecidas estruturas composicionais prévias. A improvisação é utilizada como ferramenta para investigar a dimensão prática da operação conceitual proposta, observando de que maneira normas podem emergir no decorrer da interação musical, e como desvios podem atuar como agentes de reformulação desses campos de possibilidade. Os acontecimentos sonoros que se tornam recorrentes produzem expectativas e horizontes de escuta – isto é, normas –, enquanto os desvios possibilitam sua transformação, conduzindo a novas configurações formais. Assim, investiga-se a maneira como a improvisação permite a exploração de uma noção de forma em que esta seja compreendida não como diretrizes estáveis passíveis de determinar tudo aquilo que será percebido, mas como processo continuamente reformulado pelas relações entre normas e desvios. A comunicação-performance será precedida por uma breve exposição dos conceitos que fundamentam a proposta, situando a relação entre escrituralidade (entendida sobretudo a partir de ADORNO, 1995) e improvisação livre (conforme figurada em BAILEY, 1993; MOTEN, 2003; e TOTTI, 2025). A performance buscará tornar audível uma política formal construída pela interação entre os dois músicos, evidenciando como diferentes modalidades de desvio podem produzir reformulações normativas e direcionar o desenvolvimento da experiência musical. A proposta investiga, portanto, a improvisação como ferramenta de orientação e transformação da escuta, no qual a forma emerge dos modos particulares pelos quais os eventos sonoros estabelecem, modificam e reorganizam suas próprias condições de inteligibilidade.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

Improvisação #5

Minutagem:
20 minutos.

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:
https://youtu.be/ElTNvOiVAwk

Referências

ADORNO, Theodor W. On some relationships between music and painting. *The Musical Quarterly*, v. 79, n. 1, p. 66-79, 1995.

BAILEY, Derek. *Improvisation: its nature and practice in music*. Boston: Da Capo Press, 1993.

LOPES DE FARIAS, Austeclínio; TOTTI, Lucca Perrone. Da escuta ao construir: apontamentos acerca do horizonte aural do Escrituralismo. In: Belquior Guerrero Santos Marques; Daniel Moreia de Sousa; Fábio Benites Felippe da Silva; Felipe Pessin Manzoli; Levy Pacheco de Oliveira Neto; Paulo Sérgio Rosa Filho; Rodrigo Manoel Frade. (Org.). *Práticas Musicais na Contemporaneidade*. Vitória - ES: Editora dos Autores, 2026.

MOTEN, Fred. *In the Break: the Aesthetic of the Black Radical Tradition*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2003.

TOTTI, Lucca Perrone; LOPES DE FARIAS, Austeclínio. Sobre uma convergência entre composição escrita e improvisação nãoidiomática: em direção a uma escuta escritural. In: *XXXV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*, 2025, Campo Grande - MS. Anais do XXXV Congresso da ANPPOM, 2025.

TOTTI, Lucca Perrone. *Sonoridade e Não-idiomatismo: o agenciamento do material musical na improvisação livre*. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade de São Paulo, 2025.